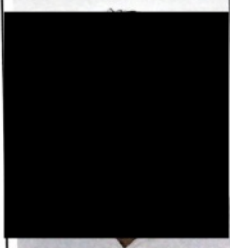



CURRÍCULO

DADOS PESSOAIS

	Nome:	André Henrique Macieira de Souza
	Telefone:	
	E-mail:	andre.souza@iphan.gov.br

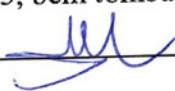
FORMAÇÃO ACADÊMICA

1	<input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> MBA <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado
Curso: Arquitetura e Urbanismo	
Instituição: Instituto Metodista Izabela Hendrix	Ano de conclusão: 2003
2	<input type="checkbox"/> Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> MBA <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado
Curso: Urbanismo	
Instituição: Instituto Metodista Izabela Hendrix	Ano de conclusão: 2005
3	<input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> MBA <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado
Curso:	
Instituição:	Ano de conclusão:
Outros cursos/capacitações	

Obs: Em caso de participação em cursos de capacitação em escolas de governo, informar apenas aqueles que sejam correlatos ao cargo ou função para o qual tenha sido indicado, com carga horária mínima acumulada de cento e vinte horas.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1	Órgão/Empresa: Iphan	Período (mês/ano):
Cargo: Chefe do Escritório Técnico do Iphan em Serro		ago. 2004/set. 2007
Principais atividades:		
<ul style="list-style-type: none">. Coordenação da unidade local do Iphan, incluindo o Escritório Técnico do Iphan em Serro e o Museu Regional Casa dos Ottoni (até a criação do Ibram);. Acompanhamento e fiscalização de obras de restauração, reforma e outras modalidades de intervenção nas estruturas arquitetônicas e urbanísticas tombadas pelo Iphan em Serro/MG, Conceição do Mato Dentro/MG e Alvorada de Minas/MG, destaque para o Conjunto Arquitetônico e Urbanístico do Serro;. Fiscalização, notificação, encaminhamento judicial, atendimento ao público e orientações técnicas referentes à realização de intervenções nas estruturas arquitetônicas e urbanísticas tombadas pelo Iphan em Serro/MG, Conceição do Mato Dentro/MG e Alvorada de Minas/MG, destaque para o Conjunto Arquitetônico e Urbanístico do Serro;. Revisão dos projetos de restauração arquitetônica e elementos artísticos integrados da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e da Igreja de Bom Jesus de Matozinhos, de restauração arquitetônica da Chácara do Barão do Serro e de revitalização de largos e adros do Conjunto Arquitetônico e Urbanístico do Serro, através do Programa Monumenta/BID;. Acompanhamento e fiscalização das obras de restauração arquitetônica e elementos artísticos integrados da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, entre 2004 e 2005, bem tombado isoladamente pelo Iphan em Serro/MG.		



2 | Orgão/Empresa: ARO Arquitetos Associados Ltda.

Cargo: Sócio Arquiteto

Período (mês/ano):
set. 2007/abr. 2013

Principais atividades:

- . Elaboração e revisão do projeto de restauração das estruturas arquitetônicas e elementos artísticos integrados da Capela de Nossa Senhora da Boa Morte em Mariana/MG, licitado pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, entre out. 2007/fev. 2008;
- . Elaboração de estudos para inventário e instrução do processo de tombamento dos palácios da Alvorada e Itamaraty em Brasília/DF, licitados junto ao Iphan, através da Superintendência do Iphan no Distrito Federal, entre nov. 2007/fev. 2008;
- . Elaboração e revisão do inventário do patrimônio cultural ferroviário do Estado de Santa Catarina, licitado pelo Iphan, através da Superintendência do Iphan no Estado de Santa Catarina, entre dez. 2007/mar. 2008;
- . Coordenação e revisão do projeto de restauração da Casa Natal de Bento Gonçalves em Triunfo/RS (incluindo instalações complementares, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro), licitado pelo Iphan, através da Superintendência do Iphan no Estado do Rio Grande do Sul, entre mar./ago. 2008;
- . Coordenação, desenvolvimento e revisão do projeto de restauração das sedes do Museu de Percursos do Vale de Jequitinhonha nas cidades de Minas Novas/MG e Jequitinhonha/MG (incluindo instalações complementares, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro), licitado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG), entre jun./dez. 2008;
- . Elaboração, coordenação e revisão do projeto de restauração arquitetônica da Igreja Matriz de São José das Três Ilhas em Belmiro Braga/MG (incluindo instalações complementares, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro), licitado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG, entre dez. 2008/mai. 2009;
- . Elaboração, coordenação e revisão do projeto de restauração arquitetônica da Fazenda Boa Esperança em Belo Vale/MG (incluindo instalações complementares, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro), licitado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG, entre dez. 2008/ dez. 2009;
- . Desenvolvimento do "Projeto Mestres Artífices de Pernambuco", adotando a metodologia do INRC, junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, agindo pelo Ministério da Cultura, licitado através da Superintendência do Iphan no Estado de Pernambuco, entre jan. 2009/jun. 2010;
- . Elaboração, coordenação e revisão do projeto de restauração arquitetônica da Rotunda Ferroviária de Ribeirão Vermelho/MG, licitado pelo Iphan, através da Superintendência do Iphan no Estado de Minas Gerais, entre jul. 2010/ dez. 2010;
- . Coordenação, compatibilização arquitetônica e revisão dos projetos de instalações elétricas, luminotécnicas e de sonorização para as igrejas de Nossa Senhora das Mercês e de Nossa Senhora do Rosário e as capelas de São Francisco de Paula e da Santíssima Trindade, em Tiradentes/MG, licitados pelo Iphan, através da Superintendência do Iphan no Estado de Minas Gerais, entre set. 2010/abr. 2011;
- . Desenvolvimento de estudos sobre o patrimônio naval e INRC do ofício da pesca artesanal do litoral norte do Rio Grande do Norte, licitados pelo Iphan, através da Superintendência do Iphan no Estado do Rio Grande do Norte, entre dez. 2010/dez. 2011;
- . Elaboração e coordenação de estudos para subsidiar a definição das áreas de entorno de bens tombados isoladamente pelo Iphan localizados nos municípios de Guarapari/ES, Anchieta/ES, Viana/ES e Serra/ES, bem como para o estabelecimento de parâmetros de intervenção nessas áreas, licitados pelo Iphan, através da Superintendência do Iphan no Estado do Espírito Santo, entre dez. 2011/mar. 2013;
- . Elaboração de parte dos serviços de revisão, complementação e produção de material para subsidiar a elaboração de normas de preservação dos conjuntos arquitetônicos, urbanos e



paisagísticos tombados pelo Iphan em Belém/PA, licitados pelo Iphan, através da Superintendência do Iphan no Estado do Pará, entre mar. 2012/mar. 2013.

3 | Órgão/Empresa: Iphan

Cargo:

1. Arquiteto do Escritório Técnico do Iphan em Mariana (jul. 2013/fev. 2015);
2. Chefe do Escritório Técnico do Iphan em Ouro Preto (fev. 2015/jun. 2021);
3. Coordenador-Geral de Autorização e Fiscalização (jun. 2021/mar. 2023); e
4. Técnico I - Arquitetura e Urbanismo, junto à Coordenação Técnica da Superintendência do Iphan no Estado de Minas Gerais - Iphan/MG (mar. 2023 até a presente data

Período (mês/ano):

jul. 2013 até a presente data

Principais atividades:

1. Escritório Técnico do Iphan em Mariana

. Coordenação da unidade local do Iphan (em substituição, quando da ausência do Chefe do Escritório Técnico);

. Acompanhamento e fiscalização de obras de restauração, reforma e outras modalidades de intervenção nas estruturas arquitetônicas e urbanísticas tombadas em Mariana/MG, Santa Bárbara/MG, Barão de Cocais/MG, Catas Altas/MG e Piranga/MG, destaque para o Conjunto Arquitetônico e Urbanístico de Mariana/MG;

. Fiscalização, notificação, encaminhamento judicial, atendimento ao público e orientações técnicas referentes à realização de intervenções nas estruturas arquitetônicas e urbanísticas tombadas em Mariana/MG, Santa Bárbara/MG, Barão de Cocais/MG, Catas Altas/MG e Piranga/MG, destaque para o Conjunto Arquitetônico e Urbanístico de Mariana/ MG;

. Acompanhamento e fiscalização das obras emergenciais da Casa de Rótulas, localizada em Santa Rita Durão, distrito de Mariana/MG, bem tombado isoladamente, em 2014;

. Acompanhamento e análise de projetos e outros documentos relativos à implementação do PAC Cidades Históricas em Mariana/MG, destaque para a contratação da 1ª Etapa das Obras de Restauração Arquitetônica da Sé de Nossa Senhora da Assunção.

2. Escritório Técnico do Iphan em Ouro Preto

. Coordenação da unidade local do Iphan;

. Acompanhamento e fiscalização de obras de restauração, reforma e outras modalidades de intervenção nas estruturas arquitetônicas e urbanísticas tombadas na cidade de Ouro Preto/MG, destaque para o Conjunto Arquitetônico e Urbanístico de Ouro Preto, reconhecido também pela UNESCO como Patrimônio Mundial;

. Fiscalização, notificação, encaminhamento judicial, atendimento ao público e orientações técnicas referentes à realização de intervenções nas estruturas arquitetônicas e urbanísticas tombadas em Ouro Preto/MG;

. Acompanhamento e fiscalização das obras emergenciais de manutenção, consolidação e restauração arquitetônica dos beirais, cobertura, cimalhas e estrutura e guarda-pó do forro da nave da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar, bem tombado isoladamente, dez. 2015/mar. 2016.

. Acompanhamento e fiscalização da primeira etapa das obras de restauração das igrejas Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias (restauração arquitetônica, concluída em nov. 2016), e Matriz de Santo Antônio de Glaura (restauração arquitetônica, concluída em ago. 2019), localizada do Distrito de Glaura, bens tombados isoladamente; e de todo o processo de conservação e manutenção de 22 (vinte e dois) chafarizes do Centro Histórico de Ouro Preto/MG (concluído em mai. 2016); todas estas ações relativas à implementação

do PAC Cidades Históricas em Ouro Preto.

. Acompanhamento e fiscalização da segunda etapa das obras de restauração das igrejas Matriz de Santo Antônio (restauração arquitetônica e de parte do acervo de arte integrada, iniciada em out. 2020), localizada do Distrito de Glaura, e da Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias (restauração dos elementos artísticos integrados, iniciada em jan. 2019), bens tombados isoladamente, ambas ações relativas à implementação do PAC Cidades Históricas.

. Acompanhamento e análise de projetos e outros documentos relativos à implementação do PAC Cidades Históricas em Ouro Preto, destaque para os projetos de restauração arquitetônica dos seguintes bens tombados isoladamente: Igreja de São Francisco de Assis, Igreja de São Francisco de Paula, Igreja de Nossa Senhora das Mercês e Misericórdia, Igreja Matriz de Santo Antônio de Glaura, Igreja de Bom Jesus de Matosinhos, Capela de Nossa Senhora da Piedade, Capela de Santana, Capela de São João Batista, Capela de São Sebastião e Igreja Matriz de São Bartolomeu.

3. Coordenação-Geral de Autorização e Fiscalização

a) Planejamento e monitoramento das atividades de fiscalização

a.1. Análise, aprovação e monitoramento da execução dos planos de fiscalização das Superintendências do Iphan nos Estados, em conformidade com as portarias definidoras das metas anuais de fiscalização.

a.2. Recuperação da sistemática de repasse de um montante maior de recursos às Superintendências do Iphan nos Estados por intervalos de tempo em detrimento de descentralizações pontuais, devolvendo-lhes parte da autonomia no tocante à gestão dos recursos para a realização de viagens no âmbito de suas unidades, tomando todo o processo mais ágil e eficiente.

a.3. Realização de reuniões técnicas com o Centro Nacional de Arqueologia - CNA e Coordenação Nacional de Licenciamento - CNL, capitaneadas pela CGAF, para definição de proposta de metas atuais de fiscalização, resultando em elaboração de minuta e na subsequente publicação das respectivas portarias definidoras das metas anuais de fiscalização.

a.4. Análise dos planos anuais de fiscalização das Superintendências do Iphan nos Estados em conformidade com as portarias definidoras das metas anuais de fiscalização.

b) Outras atividades relacionadas à fiscalização

b.1. Finalização da primeira etapa do levantamento de dados para elaboração de relatório acerca das multas derivadas da aplicação do rito processual da Portaria nº 187/2010 (multas aplicadas entre os anos de 2010 e 2018).

b.2. Realização da 7ª e 8ª turmas do curso de Fiscalização de Bens Imóveis Protegidos pelo Iphan (Portaria Iphan nº 187/2010), entre os dias 02/05 a 10/06/2022 e 01/11 e 02/12/2022, respectivamente, à distância, de forma assíncrona, por meio da Plataforma Moodle.

b.3. Durante a realização da 7ª turma ocorreram reportes de erros e de funcionamento do sistema pelos usuários, principalmente relacionados à aferição e contabilização de notas e resultados. Sendo assim, o curso passou por atualização e revisão formal (sem alteração de conteúdo), bem como reestruturação e reorganização na própria Plataforma Moodle.

b.4. Atualização, complementação, organização e disponibilização de tutoriais referentes ao uso do Sistema de Fiscalização e Autorização Fiscalis, sendo estes agora disponibilizados aos agentes envolvidos nos procedimentos de fiscalização no próprio sistema, para além da Intranet.

b.5. Criação de um grupo de distribuição de e-mails abrangendo todos os agentes envolvidos nos procedimentos de fiscalização com perfis ativos no sistema, para comunicações diretas da CGAF com estes agentes, agilizando a distribuição de informações referentes ao tema da fiscalização. O grupo é gerido pela própria CGAF.

b.6. Atualização constante de dados a respeito dos perfis dos agentes envolvidos nos procedimentos de fiscalização, inclusive no próprio Fiscalis.

b.7. Instrução processual para nomeação de novos fiscais para exercício de Poder de Polícia Administrativa, resultando na elaboração de minuta e na subsequente publicação das respec-

tivas portarias.

b.8. Realização de reuniões técnicas com fiscais voltados ao monitoramento do comércio de obras de arte e antiguidades das Superintendências do Iphan nos Estados, por videoconferência, sempre que solicitado, para fins de orientação quanto aos procedimentos instituídos pela Portaria Iphan nº 80/2017.

c) Manutenção e desenvolvimento de sistemas

c.1. Finalização do Módulo de Julgamento para o Sistema de Fiscalização e Autorização Fiscalis, contudo ainda não franqueado aos usuários.

c.2. Manutenção contínua e desenvolvimento de novas funcionalidades no Fiscalis.

c.3. Desenvolvimento e implementação de melhorias no Cadastro Nacional de Negociantes de Obras de Arte e Antiguidades - CNART.

c.4. Início das tratativas e elaboração de requisitos para a reestruturação do Banco de Bens Culturais Procurados - BCP, de forma a agilizar o processo de consulta e permitir a implementação de melhorias diversas e possibilidades de interoperabilidade com outros sistemas e bases de dados.

c.5. Acompanhamento constante do funcionamento do serviço de consulta sobre a existência de restrição legal para saída de obras de arte do país através da atualização de perfis de usuários do sistema, da abertura de chamados para correção de erros e obtenção de informações demandadas em procedimentos judiciais e da proposição de evolutivas a serem desenvolvidas pela fábrica de software junto à Secretaria de Governo Digital - SGD da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital - SEDGG do Ministério da Economia.

c.6. Tratativas iniciais para possibilitar o início do desenvolvimento do módulo de autorização no Fiscalis, com apoio da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI. Objetivava-se a firmação de compromisso, por meio de Termo de Abertura de Projeto, visando obtenção de recursos materiais e humanos para elaboração de requisitos e desenvolvimento de evolutivas para automatização dos procedimentos instituídos pela Portaria Iphan nº 420/2010.

d) Exportação temporária de bens acautelados/tombados

d.1. Instrução e monitoramento de processos de exportação temporária de bens acautelados, contando com a colaboração da Coordenação-Geral de Conservação - CGCO para análise dos laudos de estado de conservação dos bens em questão.

d.2. Participação na 101ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural em 24/10/2022, ocasião em que, além da posse dos novos conselheiros, houve, a cargo da CGAF, uma breve apresentação acerca da instrução processual nos termos da Portaria IBPC nº 262/1992, e da relevância da exportação temporária de bens acautelados por este Instituto para não apenas o fortalecimento das instituições, como também para a promoção e fomento às ações proteção e conservação das coleções e bens protegidos.

d.3. Ações relacionadas ao macroprocesso de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa - PLD/FTP

d.4. Participação no curso de preparação para a 4ª Rodada de Avaliação Mútua do Grupo de Ação Financeira - GAFI, promovido pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF, em conjunto com o Grupo de Ação Financeira da América Latina - GAFILAT e com apoio do Reino da Espanha, de 28 a 30/06/2022. O objetivo foi preparar os órgãos e entidades legalmente incumbidos de supervisionar, em setores sob sua fiscalização ou regulação, a observância de deveres de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa - PLD/FTP para a 4ª Rodada de Avaliação Mútua (processo de análise dos elementos técnicos e de efetividade dos sistemas legais e institucionais de um país contra a LD/FTP, cabendo ressaltar que uma avaliação exitosa pelo GAFI poderá gerar inúmeras vantagens, de ordem econômico-financeira e política, para o país).

d.5. Participação na 6ª Reunião com Reguladores, promovida pelo COAF em 06/07/2022, por meio de videoconferência. O tema da reunião também foi a preparação para os trabalhos

da 4ª Rodada de Avaliação Mútua.

d.6. Ainda em vista dos trabalhos preparatórios para a 4ª Rodada de Avaliação Mútua, iniciados em setembro, a CGAF, para além da participação nos eventos supramencionados, prestou também diversos esclarecimentos ao COAF, órgão responsável pela organização, consolidação e apresentação das informações necessárias à avaliação a cargo do GAFI.

d.7. Participação na XX Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), entre 07 e 10/11/2022.

e) Ações relacionadas ao macroprocesso de prevenção e combate ao tráfico ilícito com bens culturais

e.1. Apoio técnico nas articulações nacionais e internacionais à Coordenação-Geral de Cooperação Internacional - COGECINT e Departamento de Articulação e Fomento - DECOF referentes ao tráfico ilícito de bens culturais, em atenção à Convenção da Unesco de 1970 e outros tratados internacionais. Nesse contexto, vale ressaltar a:

(a) 10ª Sessão do Comitê Subsidiário da Convenção Unesco de 1970 relativa às medidas a serem adotadas para proibir e impedir a Importação, Exportação e Transferência de propriedades ilícitas dos Bens Culturais, nos dias 16 e 17/05/2022;

(b) 23ª Sessão do Comitê para a Promoção do Retorno de Bens Culturais a seus Países de Origem ou sua Restituição em Caso de Apropriação Ilícita (ICPRCP), de 18 a 20/05/2022; e

(c) Nova rodada de consultas sobre a revisão do o Código de Ética para Negociantes de Bens Culturais, no âmbito da Convenção Unesco de 1970, destinada aos comerciantes de propriedade cultural em atividade nos países da América Latina, África e Ásia, no dia 07/11/2022.

e.2. Participação nas reuniões capitaneadas pela Casa Civil ao longo do ano de 2022 a respeito do planejamento de ações relacionadas à celebração do Bicentenário da Independência do Brasil e à Prevenção e Combate ao Tráfico Ilícito de Bens Culturais.

f) Outras parcerias e cooperações

f.1. Continuidade das atividades relacionadas ao Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Iphan e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, para os quais foram realizadas diversas reuniões técnicas ao longo dos anos de 2021 e 2022.

f.2. Continuidade das discussões técnicas com o Instituto Brasileiro de Museus - Ibram para a revisão da Portaria IBPC nº 262/1992.

f.3. Participação nas reuniões do Grupo Técnico criado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT em conjunto com o Iphan para a elaboração da Prática Remendada intitulada “Segurança Contra Incêndio em Edificações e Acervos Salvaguardados”, cujo resultado já fora disponibilizado para contribuições do público no segundo semestre de 2022.

f.4. Elaboração da Red List Brasil, processo conduzido pelo Conselho Internacional de Museus - ICOM, no qual participaram o Coordenador-Geral de Autorização e Fiscalização e o Diretor do Centro Nacional de Arqueologia - CNA na condição de especialistas indicados pelo Iphan. A cargo da CGAF, foram indicados categorias e bens culturais protegidos em nível nacional relacionados à arte sacra e que, de alguma forma, estão susceptíveis ao tráfico ilícito. Além da participação nas reuniões virtuais e presenciais, a CGAF entrou em contato com diversas Superintendências do Iphan nos Estados, das quais efetivamente apresentaram contribuições Alagoas, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

f.5. Ações diversas junto ao ICOM para a divulgação da Red List.

g) Outras atividades

g.1. Sempre que solicitado, um técnico da CGAF analisa processos de licenciamento ambiental relativos a riscos de impactos em bem materiais protegidos por meio do tombamento e da valoração, para emissão de Termo de Referência, a cargo da Coordenação Nacional de Licenciamento - CNL, nos termos da Instrução Normativa nº 01/2015.

g.2. Análise de processos de fiscalização e autorização com recursos interpostos em última instância junto à Câmara de Análise de Recursos - CAR.

g.3. Atendimento constante de demandas externas oriundas dos diversos canais de atendi-

mento do Iphan (Protocolo Digital, Ouvidoria, cnart@iphan.gov.br, exportação.duvidas@iphan.gov.br, telefone e outros), inclusive denúncias.

g.4. Acompanhamento constante e esclarecimento de dúvidas (com emissão de notas técnicas, a depender do caso) provenientes do corpo técnico das Superintendências do Iphan nos Estados por e-mail (cnart@iphan.gov.br, exportação.duvidas@iphan.gov.br, fiscalizacao@iphan.gov.br, ead.fiscalizacao@iphan.gov.br, etc.), telefone, videoconferência e SEI, referentes aos macroprocessos de fiscalização, autorização e circulação de bens culturais.

g.5. Análises técnicas para subsidiar resposta de demandas judiciais.

g.6. Participação em reuniões diversas em apoio à Presidência do Iphan com temáticas relacionados às atividades de fiscalização e/ou emissão de autorizações para realização de intervenções em bens protegidos e áreas tombadas e de fiscalização.

4. Coordenação Técnica da Superintendência do Iphan no Estado de Minas Gerais - Iphan/MG

. Desenvolvimento e coordenação de atividades relacionadas ao planejamento, coordenação e execução de planos de ação nos exercícios de 2023 e 2024.

. Enquanto ponto focal do atual Departamento de Assuntos Estratégicos e Intesetoriais - DAEI, consecução do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC das cidades históricas, incluindo o novo PAC CH e o PAC Seleções.

. Além disso, assumiu a substituição da Coordenação Técnica e da Chefia de Serviço Técnico junto ao Gabinete do Iphan/MG, sempre que solicitado.

. Análise de projetos no âmbito da Portaria Iphan nº 420/2010.

Obs: Em caso de experiência em cargo em comissão ou função de confiança no setor público, informar o órgão de exercício de qualquer esfera de Poder e o período de ocupação, indicando o mês e o ano de início e de término, para fins de comprovação do tempo mínimo para cada nível de DAS/FCRE.



